



1st International Symposium on Health and Physical
Fitness among Public Safety Workers

ANAIS



“SAÚDE E APTIDÃO FÍSICA DE AGENTES DA SEGURANÇA
PÚBLICA”



SISAF - 1º Simpósio Internacional de Saúde e
Aptidão Física de Agentes de Segurança Pública

1st International Symposium on Health and Physical
Fitness among Public Safety Workers

Anais



Tema:

“Saúde e aptidão física de agentes da segurança pública”

Brasília-DF,

7 a 10 de março de 2017

Sumário

Expediente	4
Comitê	5
Organizador	
Evento	6
Palestrantes	7
Homenagens	11
Normas técnicas para submissão dos trabalhos	12
Editorial	14
Programação Científica	15
Comunicações Orais	21
Aptidão física ocupacional policial: uma revisão sistemática.....	22
Efeitos do estado de jejum sobre o comportamento da frequência cardíaca após exercício aeróbio de intensidade moderada.....	23
Efeitos do estado de jejum sobre o desempenho durante exercício submáximo realizado em esteira rolante.....	24
Efeitos do estado de jejum sobre a variabilidade da frequência cardíaca na posição supina.....	25
Efeitos da administração oral de cafeína sobre o desempenho submáximo e o decremento da frequência cardíaca após teste de esforço incremental.....	26
Estresse ocupacional: fatores que influenciam negativamente no desenvolvimento do trabalho de policiais militares.....	27
Exercícios físicos x obesidade e saúde do policial militar.....	28
O impacto das atividades profissionais na saúde mental do policial militar.....	29
Perfil cardiorrespiratório e antropométrico dos alunos a soldados da polícia militar do estado de Mato Grosso.....	30

Realização:



Parceiros:



Os Agentes de Segurança Pública e a Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador: Uma revisão integrativa.....	31
Concordância entre as medidas auto relatadas e aferidas de massa e estatura corporal em policiais militares.....	32
Caracterização da atividade física habitual durante turno de doze horas em Bombeiros Militares do Distrito Federal.....	33

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Expediente

Editor Chefe

Prof. Dr. Luiz Guilherme Grossi Porto

Editor Associado

Prof. Dr. Guilherme Eckhardt Molina

Profa. Dra. Keila Elisabeth Fontana

Prof. Me. Rosenkranz Maciel Nogueira

Anais

1º Simpósio Internacional de Saúde e Aptidão Física de Agentes da Segurança Pública

ISSN (*International Standart Serial Number*)

O ISSN – Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadadas é o identificador aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada. Esse número se torna único e exclusivo do título da publicação ao qual foi atribuído. O seu número é definido pela norma técnica *International Standart Serial Number* ISO 3297.

O ISSN é operacionalizado por uma rede internacional, e no Brasil, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT atua com Centro Nacional desta rede.

O ISSN identifica o título de uma publicação seriada (jornais, revistas, anuários, relatórios, monografias seriadas, etc) durante todo o seu ciclo de existência (fase de lançamento, circulação e encerramento da revista), seja qual for o idioma ou suporte utilizado (impresso, online, CD-ROM e demais mídias).

O ISSN é composto por oito dígitos distribuídos em dois grupos de quatro dígitos cada, ligados por hífen e precedido sempre por um espaço e a sigla ISSN. Exemplo: ISSN 1018-4783

A partir do momento em que o ISSN foi atribuído para uma publicação seriada, ele deve aparecer em cada exemplar.

Ficha Catalográfica

I Simpósio Internacional de Saúde e Aptidão Física de Agentes da Segurança Pública - 1º SISAF (1.: 2017: Brasília - DF)

Anais do 1º Simpósio Internacional de Saúde e Aptidão Física de Agentes da Segurança Pública - 1º SISAF / Grupo de Estudos em Fisiologia e Epidemiologia do Exercício e da Atividade Física – GEAFS / Laboratório de Pesquisa sobre Gestão do Esporte – GESPORTE. Brasília: 1º SISAF, 2017.

Material bibliográfico em forma impressa.

1º SISAF - Saúde e aptidão física de agentes da segurança pública – Brasília, DF, 7 a 10 de março de 2017.

ISSN: XXX-XXXX

1. Educação Física. 2. Simpósios I. Grupo de Estudos em Fisiologia e Epidemiologia do Exercício e da Atividade Física – GEAFS. II. Laboratório de Pesquisa sobre Gestão do Esporte – GESPORTE, Universidade de Brasília – UnB.

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:

 **fapdf**
Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal



Comitê Organizador

Presidente

Prof. Dr. Luiz Guilherme Grossi Porto

Vice-Presidente

Prof. Dr. Guilherme Eckhardt Molina

Prof^a. Dr^a. Keila Elisabeth Fontana

Prof. Me. Rosenkranz Maciel Nogueira

Coordenador Científico

Prof. Dr. Luiz Fernando Junqueira Jr.

Prof. Me. Carlos Janssen Gomes

Comissão Técnico - Científica

Prof. Dr. Edgard de Melo Keene Von Koenig Soares

Prof. Me. Giliard Lago Garcia

Prof. Me. Lúcia Kobayashi

Prof. Me. Daniel Rodrigues Ferreira Saint Martin

Prof. Me. Leonardo Correa Segedi

Prof^a. Me. Welere Gomes Barbosa Silveira

Prof^a. Esp^a. Mayda de Castro Silva

Prof. Waydson Rabelo Alves

Coordenador do GESPORTE

Prof. Dr. Paulo Henrique Azevêdo

Coordenadora da Comissão Administrativa do GESPORTE

Prof^a. Jéssica Caroline da Silva Borges

Comissão Técnica do GESPORTE

Francielly Martins Prado

Amanda Regina Rodrigues Soeira Medeiros

José Murilo Rocha

Marco Antonio Batista dos Santos

Melyssa Inda Jacobi

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Evento Organizador

Grupo de Estudos em Fisiologia e Epidemiologia do Exercício e da
Atividade Física (GEAFS)



Grupo de Estudos em Fisiologia e Epidemiologia
do Exercício e da Atividade Física



Laboratório de Pesquisa sobre Gestão do Esporte – GESPORTE
Universidade de Brasília – UnB
Faculdade de Educação Física – FEF
<http://www.gesporte.net> – <http://gesporte.blogspot.com>

Parceiros



Realização



Universidade de Brasília
Faculdade de Educação Física

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Palestrantes

Palestrantes Internacionais



Prof. Dr. Stefanos N. Kales - Harvard Medical School
Associate Professor of Medicine at Harvard Medical School. Professor and Director of the Occupational and Environmental Medicine Residency at the Harvard T.H. Chan School of Public Health (HSPH).



Prof.ª Dr.ª Denise L. Smith - Skidmore College - Saratoga Springs
Professor for Health and Exercise Sciences Department; Research Scientist at the University of Illinois Fire Service Institute.

Palestrantes nacionais



Prof. Dr. Guilherme Eckhardt Molina – Faculdade de Educação Física – Universidade de Brasília – UnB.
Doutor em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília; Professor adjunto da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília.



Prof. Dr. Victor Keihan Rodrigues Matsudo – CELAFISCS - SP
Coordenador-Geral do Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul - CELAFISCS - São Paulo; Médico Especialista em Ortopedia e Traumatologia e em Medicina do Esporte; Consultor da OMS para Atividade Física e Saúde.



Prof. Msc. Eduardo Schneider Machado - Universidade de Brasília - UnB
Mestre em Atividade física e esporte. Técnico em Assuntos Educacionais na área de Educação Física da Polícia Federal

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:





Prof. Dr. Ricardo Moreno - Faculdade de Educação Física – Universidade de Brasília – UnB.
Professor Adjunto da Faculdade de Educação Física; Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Física na Universidade de Brasília; Pós-Doutorado na School of Medicine da Stanford University.



Prof. Dr. Gerson Cipriano - Faculdade da Ceilândia - Universidade de Brasília – UnB.
Doutor em Medicina – UNIFESP; Professor Adjunto III da Universidade de Brasília - UnB.



Prof. Esp. Marcelino Calvo – Universidade de Brasília - UnB
Especialista em Ortopedia e Traumatologia pela Universidade de Brasília – UnB; Presidência da República - Brasília.



Prof. Dr. Luiz Fernando Junqueira Jr - Faculdade de Medicina - Universidade de Brasília - UnB.
Professor titular de Clínica Médica/Cardiologia e Fisiologia Cardiovascular da Universidade de Brasília.



Prof. Dr. Luiz Guilherme Grossi Porto - Faculdade de Educação Física - Universidade de Brasília - UnB.
Professor da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília – UnB; Doutor no Programa de Ciências Médicas da Universidade de Brasília – UnB; Pós Doutorado na Harvard T.H. Chan School of Public Health.



Prof. Timóteo Leandro Araújo – CELAFISCS - SP
Professor de Educação física e Avaliador do Projeto Longitudinal de Envelhecimento e Aptidão Física de São Caetano do Sul; Presidente do Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul – CELAFISCS.

Realização:



Parceiros:





Prof. Dr.ª. Adriana Lofrano Alves Porto - Faculdade de Ciências - Universidade de Brasília – UnB.
Professora Adjunta da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília na área de Farmacologia Clínica e Molecular, Coordenadora do Ambulatório de Endocrinologia das Gônadas e Adrenais do Hospital Universitário de Brasília – UnB; Doutora em Ciências da Saúde – UnB; Pós Doutorado no Brigham and Women’s Hospital – Harvard Medical School.



Prof. MSc. Rosenkranz Maciel Nogueira - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal- CBMDF.
Coronel do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; Mestre em Educação Física - UnB.



Prof.ª MSc. Fernanda Souza Duarte – Universidade de Brasília – UnB.
Laboratório de Psicodinâmica e Clínica do Trabalho – LPCT/UnB.



Dr.ª Márcia de Alencar Araújo – Governo do Distrito Federal
Secretária de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do DF (SSP-DF)



Prof. Dr. Valdinar de Araújo Rocha Júnior – Universidade de Brasília – UnB.
Doutor em Engenharia de Sistemas Eletrônicos e de Automação Departamento de Engenharia da UnB; Técnico em Assuntos Educacionais da área de Educação Física na Polícia Federal.

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:





Prof. Dr. Renato André Sousa da Silvar – Centro Universitário UNIEURO.

Me., PhD em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília; Coordenador do curso de Educação Física do UNIEURO.



Dr. Neuton Dornelas Gomes - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal- CBMDF.

Oficial Médico do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; Acadêmico da Academia Nacional das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares do Brasil.



George Cajaty Braga (Ten. Cel. QOBM/Compl.) - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal- CBMDF.

Tenente Coronel do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; Doutorado em Física de Estado Sólido – UnB; Pós-Doutorado em Tecnologia de Combate a Incêndio pelo Building and Fire Research Laboratory do National Institute of Standards and Technology, NIST/EUA.

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Homenagens

Prof. Dr. Stefanos N. Kales

Prof^a. Dr^a. Denise smith

Prof. Dr. Victor Keihan Rodrigues Matsudo

Prof. Dr. Luiz Fernando Junqueira Jr.

Prof. Me. Rosenkranz Maciel nogueira

Cel. QOBM/Comb. Hamilton Santos Esteves Júnior (Comandante Geral dos Bombeiros)

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:





ATENÇÃO!
O PRAZO PARA O ENVIO DE TEMAS LIVRES É:
27/02
Envie seu trabalho para:
sisafcientifica@gmail.com

Realização:



1º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE SAÚDE E APTIDÃO FÍSICA DE AGENTES DA SEGURANÇA PÚBLICA

Brasília, 7 a 10 de março de 2017

DEAD-LINE: 27 DE FEVEREIRO DE 2012

INSTRUÇÕES PARA O ENVIO DE RESUMOS

Normas técnicas para submissão dos trabalhos

1. Formatação

1.1 – O resumo deve ser enviado no formato texto (word - .doc ou .docx). Em cada uma das margens (superior, inferior, esquerda e direita) deve ser observada a medida de 2,5 cm. Deve ser digitado com fonte Times New Roman, tamanho 12 e espaçamento simples.

1.2 – Na primeira página colocar o título da pesquisa centralizado, com a primeira letra maiúscula em negrito;

1.3 – Na linha abaixo, digitar a forma de apresentação pretendida (oral ou pôster) alinhada à esquerda.

1.4 – Na linha abaixo, digitar o nome completo dos autores, somente a primeira letra de cada nome maiúscula, justificado.

1.5 – Na linha abaixo, nome das instituições e, posteriormente, possíveis instituições de fomento. Texto justificado.

1.6 – Na linha abaixo deve ser colocado o texto do resumo da pesquisa em um único parágrafo, alinhamento justificado, contendo: introdução, objetivos, métodos, resultados e

Realização:



Parceiros:



conclusão. O texto do resumo deve ter, no máximo, 300 palavras, mais uma tabela ou uma figura.

2. Observações Importantes

2.1 – A divulgação dos trabalhos classificados para apresentação acontecerá de forma contínua, preferencialmente até 5 dias após a submissão.

2.2 – A Comissão organizadora se reserva o direito de encerrar antecipadamente o período de submissão de trabalhos caso o número de trabalhos submetidos supere a capacidade do evento antes da data limite estabelecida.

2.3 – Após a aprovação e classificação do trabalho, pelo menos um dos autores deverá estar regularmente inscrito no evento até o dia 05/03/2017, para poder realizar apresentação e garantir publicação do trabalho nos anais do evento.

2.4 – A data limite para envio por e-mail de arquivo com o conteúdo da apresentação é dia 27 de fevereiro de 2017.

2.5 – Os resumos deverão ser enviados para o e-mail: sisafcientifica@gmail.com

3. Critérios de rejeição

3.1 - Trabalho enviado fora do prazo.

3.2 - Resumo fora do padrão especificado.

3.3 - Resumo com formatação inadequada.

3.4 - Trabalhos do tipo propostas de projeto de pesquisa, sem apresentação de resultados.

3.5 - Trabalhos com metodologia e/ou análise estatística ausente ou inadequada.

3.6 - Resumos com análise insuficiente de dados.

3.7 - Resumos com temas considerados inadequados pela comissão científica.

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Editorial



O convite para escrever este editorial me alcançou com um misto de surpresa e alegria. Surpresa por chegar bem próximo do evento, fato extremamente compreensível em nosso país, mas alegria por poder participar de forma mais intrínseca com esse evento.

Felizmente o Brasil vem se habituando com o crescente número de congressos na área da atividade física e saúde, cujas discussões se endereçam a grandes grupos populacionais. No entanto, só a visão inovadora de uma equipe capitaneada pelo Luiz Guilherme Porto poderia oferecer ao Brasil um simpósio abrangendo os agentes de segurança pública e ainda com foco na saúde de bombeiros. Mas se o número deles não é grande, a sua ação compreende todos os segmentos da sociedade.

Pessoalmente o convite do Luiz viabilizou que pela primeira vez após 40 anos de companheirismo na Universidade de Illinois, no campus de Urbana-Champaign, sob a orientação do saudoso Dr. Benjamin Massey, pudesse falar num mesmo evento que a Denise Smith, agora uma das mais destacadas pesquisadoras na área de fisiologia do estresse térmico. Além disso, permitiu que encontrasse pela primeira vez o Stefanos Kales, epidemiologista de Harvard, com foco no risco cardiovascular de bombeiros, assim como diversos colegas brasileiros que saúdo na pessoa do Prof. Junqueira. Todos eles, como o Luiz, excelentes profissionais e ainda melhores como pessoas.

Encontrar uma subárea de interesse e relevância requer a soma de diversas qualidades, onde a competência e a sensibilidade é um casamento desejável. Sem dúvida fica a sensação de que os organizadores foram muito bem-sucedidos nesse sentido.

Como o título indica I Simpósio, é sinal que outros virão, fato extremamente alvissareiro e sem dúvida um novo desafio para esse time fantástico que organizou esta edição. Ficamos na torcida e expectativa por novas emoções!



Victor Matsudo
Coordenador Científico
Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul
Tel/Fax: (5511) 4229-8980 / 4229-9643
www.celafiscs.org.br - celafiscs@celafiscs.org.br
Rua Heloisa Pamplona 269 - CEP: 09520-320
São Caetano do Sul – SP - Brasil

Missão: Formar pessoas para produzir e disseminar o conhecimento científico e promover um estilo de vida ativo, saudável e feliz.

Realização:



Parceiros:



Programação Científica – Terça Feira 07/03/17

Horário	Atividade	Descrição
18h30	Credenciamento	Credenciamento dos participantes
19h00	Cerimônia de Abertura	- Boas-vindas e a palavra do Presidente do Simpósio - Palavra do representante da Secretaria de Segurança Pública do GDF - Palavra dos representantes das instituições que compõem a Segurança Pública do DF. - Sessão de homenagens - Apresentação artística
20h30	Coquetel de abertura	Coquetel de abertura

Programação Científica – Quarta Feira 08/03/17

Horário	Palestrante	Palestra
08h30 Palestra 01	Prof. Dr. Victor Matsudo	“O papel da (in) atividade física e da aptidão física na saúde do trabalhador” Coordenador: Prof. Dr. Luiz Guilherme G. Porto
09h35 Palestra 02	Prof. Dr. Stefanos N. Kales	“Epidemiology of cardiovascular risk associated with firefighting and law enforcement, and their association with physical fitness” Coordenador: Prof. Dr. Luiz Guilherme G. Porto
10h35		Intervalo
11h00 Palestra 03	Prof ^a . Dr ^a . Denise Smith	“Heat Stress and cardiovascular function” Coordenador: Dr. Victor Matsudo
12h00		Almoço
14h00 Palestra 4	Prof. Dr. Luiz Fernando Junqueira Jr	“Potencial para morte súbita em circunstâncias modificadoras da modulação neural autonômica do coração” Coordenador: Prof. Me. Carlos Janssen Gomes
15h10 Mesa Redonda 1	Prof. MSc. Eduardo Schineider Prof. Dr. Guilherme E. Molina Prof. Dr. Ricardo Moreno	Tema: Treinamento Físico para a saúde e o desempenho profissional. 15h10 – 15h30: Como Avaliar. 15h30 – 15h50: Treinamento cardiorrespiratório 15h50 – 16h10: Treinamento de força. 16h10 – 16h30: Debates Coordenadora: Prof. ^a Dr ^a . Keila E. Fontana
16h30		Intervalo
17h00 Palestra 05	Prof. Timóteo Araújo	“Métodos de avaliação da atividade física e do comportamento sedentário” Coordenador: Prof. Me. Giliard Lago Garcia

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Programação Científica – Quinta Feira 09/03/17

Horário	Palestrante	Palestra
08h00 Mesa Redonda 2	Prof. Me. Rosenkranz Maciel Nogueira Prof. ^a MSc. Fernanda Souza Duarte Dr. ^a . Márcia de Alencar Araújo	Tema: Boas práticas na avaliação e promoção da atividade física, da aptidão física e da saúde: experiências de intervenção e projetos de pesquisa em andamento. 08h00 – 08h20: Riscos Psicossociais Relacionados ao Trabalho. 08h20 – 08h35: Políticas de capacitação e atenção à saúde para profissionais da segurança pública - Programas de prevenção e intervenção em estresse para servidores e militares da SSP-DF 08h35 – 08h50: Programa de Prevenção e Intervenção em Estresse para Servidores e Militares da Segurança Pública do DF. 08h50 – 09h00: Debates Coordenador:
09h00 Palestra 06	Prof.Dr. Valdinar de Araújo Rocha Junior	“Aspectos legais da relação entre aptidão física, saúde e desempenho profissional” Coordenador:
09h30	Intervalo	
09h50 Mesa Redonda 3	Prof. Dr. Gerson Cipriano Prof. Esp. Marcelino Calvo	Tema: O papel da fisioterapia na promoção e na reabilitação da saúde. 09h50 – 10h20: Estratégias de reabilitação cardiovascular. 10h20 – 10h40: Modelos e estratégias de treinamento para a prevenção de lesões musculoesqueléticas. 10h40 – 11h00: Debates Coordenador: Prof. Dr. Lauro Casqueiro Vianna
11h15 Palestra 07	Prof. Dr. Luiz Guilherme G. Porto	“Uso do IMC como critério diagnóstico para obesidade em grandes grupos: vantagens e limitações” Coordenador: Prof. Me. Daniel Rodrigues Ferreira Saint Martin
12h00	Almoço	
14h00	Apresentações orais da etapa científica	Apresentações orais da etapa científica Coordenador: Prof. Me. Carlos Janssen Gomes
15h30	Intervalo	
16h00 Palestra 08	Prof. Dr. Stefanos N. Kales	“Minimum entry level physical fitness to improve health and job performance among police officer recruits” Coordenador: Prof. Me. Giliard Lago Garcia
17h00 Palestra 09	Prof. ^a . Dra. Denise Smith	“Cardiovascular strain and firefighting activity” Coordenador: Prof. Dr. Edgard de Melo Keene Von Koenig Soares

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Programação Científica – Sexta Feira 10/03/17

Horário	Palestrante	Palestra
08h30 Palestra 10	Prof. Timóteo Araújo	Estratégias de Promoção do Estilo de Vida Ativo Coordenador: Prof. Dr. Alessandro de Oliveira Silva
09H15		Intervalo
09h30 Mesa Redonda 4	Prof. Dr. Renato André Sousa da Silva Prof. ^a Dr. ^a Adriana Lofrano Alves Porto Dr. Neuton Dornelas Gomes	Tema: Composição corporal e o risco cardiometabólico: estratégias de avaliação e controle 09h30 – 09h50: Alterações metabólicas associadas ao treinamento físico e à composição corporal 09h50 – 10h10: Diferenças entre homens e mulheres 10h10 – 10h30: Obesidade e risco cardiovascular 10h30 – 10h50: Debates. Coordenador: Prof. Dr. Guilherme E. Molina
10h50		Intervalo
11h15 Palestra 11	Ten. Cel. George Cajaty Braga	“Comportamento do fogo: riscos térmicos e ambientais” Coordenador: Prof. Me. Rosenkranz Maciel Nogueira

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Scientific Program – Tuesday 03/07/17

Time	Schedule	Description
18:30	Accreditation	Accreditation of participants
19:00	Opening Ceremony & Conference	- Welcome and Word from Symposium President - Word from the representative of the GDF Secretariat of Public Security - Word of the representatives of the institutions that make up the Public Security of the GDF - Honorary session - Artistic presentation
20h30	Opening Cocktail	Opening Cocktail

Scientific Program – Wednesday 03/08/17

Time	Speaker	Conference
08:30 Conference 1	Prof. MD. PhD. Victor Matsudo	“The role of Physical (in) activity and Physical Fitness on worker’s health” Coordinator: Prof. PhD. Luiz Guilherme G. Porto
09:35 Conference 2	Prof. PhD. Stefanos N. Kales	“Epidemiology of cardiovascular risk associated with firefighting and law enforcement, and their association with physical fitness” Coordinator: Prof. PhD. Luiz Guilherme G. Porto
10:35		Break
11:00 Conference 3	Prof. PhD. Denise Smith	“Heat Stress and cardiovascular function” Coordinator: Prof. MD. PhD. Victor Matsudo
12:00		Lunch time
14:00 Conference 4	Prof. MD PhD. Luiz Fernando Junqueira Jr	“Potential for sudden death associated to circumstances that modify the neural autonomic modulation of the heart” Coordinator: Prof. Me. Carlos Janssen Gomes
15:10 Roundtable 1	Prof. Me. Eduardo Schineider Prof. PhD. Guilherme E. Molina Prof. PhD. Ricardo Moreno	“Physical training for health and professional performance” 15:10 – 15:30: How to evaluate 15:30 – 15:50: Cardiorespiratory training 15:50 – 16:10: Strength training 16:10 – 16:30: Debate Coordinator: Prof. PhD. Keila E. Fontana
16:30		Break
17:00 Conference 05	Prof. Me. Timóteo Araújo	“Evaluation methods of physical activity and sedentary behavior” Coordinator: Prof. Me. Gilliard Lago Garcia

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Scientific Program – Thursday 03/09/17

Time	Speaker	Conference
08:00 Roundtable 2	Prof. Me. Rosenkranz Maciel Nogueira Prof. ^a Me. Fernanda Souza Duarte MD. Márcia de Alencar Araújo	“God practices in evaluation and promotion of physical activity, physical fitness and health: experiences from intervention and/or scientific projects” 08:00 – 08:20: Psychosocial risks work-related 08:20 – 08:35: Policies for training and health care for public safety professionals - prevention programs and intervention in stress for servers and military SSP-DF 08:35 – 08:50: Program of prevention and intervention in stress for servers and military of the public security of the DF 08:50 – 09:00: Debate Cordinator
09:00 Conference 6	Prof. PhD. Valdinar de Araújo Rocha Junior	Legal aspects of the relationship between physical fitness, health and professional performance Cordinator:
09:30	Break	
09:50 Roundtable 3	Prof. PhD. Gerson Cipriano Prof. Esp. Marcelino Calvo	“The role of physiotherapy in the promotion and rehabilitation of health” 09:50 – 10:20: Cardiovascular rehabilitation strategies 10:20 – 10:40: Models and training strategies for the prevention of musculoskeletal injuries 10:40 – 11:00: Debate Cordinator: Prof. PhD Lauro Casqueiro Vianna
11:15 Conference 7	Prof. PhD. Luiz Guilherme G. Porto	“Using BMI as a diagnostic criterion for obesity in large groups: advantages and limitations” Cordinator: Prof. Me. Daniel Rodrigues Ferreira Saint Martin
12:00	Lunch	
14:00	Oral presentations	Oral presentations Cordinator: Prof. Me. Carlos Janssen Gomes
15:30	Break	
16:00 Conference 8	Prof. PhD. Stefanos N. Kales	“Minimum entry level physical fitness to improve health and job performance among police officer recruits” Cordinator: Prof. Me. Giliard Lago Garcia
17:00 Conference 9	Prof. ^a . PhD. Denise Smith	“Cardiovascular strain and firefighting activity” Cordinator: Prof. Dr. Edgard de Melo Keene Von Koenig Soares

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Scientific Program – Friday 03/10/17

Time	Speaker	Conference
08:00 Conference 10	Prof. Me. Timóteo Araújo	"Promotion Strategies for Active Lifestyle" Coordinator: Prof. PhD. Alessandro de Oliveira Silva
09:15		Break
09:30 Roundtable 4	Prof. PhD. Renato André Sousa da Silva Prof. ^a PhD. Adriana Lofrano Alves Porto MD. Neuton Dornelas Gomes	"Body composition and cardiometabolic risk: evaluation and control strategies" 09:30 – 09:50: Metabolic changes associated with physical training and body composition 09:50 – 10:10: Differences between men and women 10:10 – 10:30: Obesity and cardiovascular risk 10:30 – 10:50: Debate Coordinator: Prof. PhD. Guilherme E. Molina
10:50		Break
11:15 Conference 11	Ten. Cel. George Cajaty Braga	"Fire behavior: thermal and environmental risks" Coordinator: Prof. Me. Rosenkranz Maciel Nogueira

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Comunicações Orais

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Resumos

Aptidão física ocupacional policial: uma revisão sistemática

Eduardo Frio Marins; Pedro Crespo; Fabrício Boscolo Del Vecchio; Airton Rombaldi
Universidade Federal de Pelotas – UFPel-RS

Introdução: Aptidão física elevada é um atributo exigido aos agentes de segurança pública (policiais, bombeiros). Teste de aptidão física ocupacional é um dos meios para avaliação do desempenho das funções policiais. **Objetivos:** Sistematizar, descrever e apresentar os resultados dos testes de campo utilizados para avaliação da aptidão ocupacional em policiais. **Métodos:** Os critérios de busca foram aplicados à Pubmed; Scielo, CAPES e Lilacs por meio de quatro palavras-chave (police, law enforcement, obstacle course e occupational performance), além de uma busca manual nas referências dos estudos encontrados. Focou-se em artigos originais, sem restrição ao ano de publicação, que utilizaram testes de aptidão ocupacional (circuito de obstáculos) para avaliar a aptidão física policial. **Resultados:** Foram incluídos oito estudos nesta revisão. Somente um estudo avaliou a confiabilidade do teste ocupacional relacionado ao trabalho policial, com alta confiabilidade do teste-reteste e do coeficiente intraclassa para o tempo de conclusão, concentração de lactato após três e cinco minutos do teste (0,74 e 0,64; 0,76 e 0,76; 0,79 e 0,79, respectivamente), bem como outro utilizou um circuito operacional a fim de medir a intervenção de um programa de treinamento físico. Dois artigos correlacionaram testes gerais de aptidão com o tempo para realizar um circuito de obstáculos, com resultados de $r = -0,66$ (resistência de membros superiores); $r = -0,62$ (potência de membros inferiores); $r = 0,64$ (agilidade); $r = -0,65$ (resistência aeróbia). As tarefas mais avaliadas foram: corridas de curta a média distâncias com mudança de direção; saltos; arrasto de bonecos com diferentes massas; empurrar ou puxar objeto/equipamento simulando combate; deslocamento sobre trave de equilíbrio. Como desfecho primário, indica-se elevada variação na duração dos procedimentos, sendo que o tempo dos testes variou de $98,9 \pm 8,6$ segundos até $10,9 \pm 1,1$ minutos. **Conclusões:** Observou-se elevada heterogeneidade estrutural entre testes, com durações muito distintas, bem como escassez de estudos de validade e confiabilidade intra e entre avaliações.

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Efeitos do estado de jejum sobre o comportamento da frequência cardíaca após exercício aeróbio de intensidade moderada

Weslayne Lima Guaraná, Enoque Barbosa Junior, Pedro Henrique Lobato de Oliveira, Caio Gabriel de Jesus Rocha, Pedro Henrique Fernandes, Guilherme Eckhardt Molina, Carlos Janssen Gomes da Cruz.

Centro Universitário Euro-americano-UNIEURO

Introdução: Nos últimos anos, diversas pesquisas foram publicadas demonstrando os efeitos metabólicos do exercício aeróbio realizado em condição de jejum. Entretanto, o impacto dessa abordagem nutricional sobre o comportamento da frequência cardíaca, especialmente no período pós-exercício, ainda é desconhecido. **Objetivo:** Verificar o comportamento da frequência cardíaca após a realização de exercício aeróbio de intensidade moderada em condição de jejum e estado alimentado. **Métodos:** 9 homens eutróficos ($21,1 \pm 1,6$ anos; $22,3 \pm 1,1$ kg/m²) foram submetidos a 30 minutos de exercício aeróbio, realizado em esteira rolante, com intensidade correspondente a 65-70% da frequência cardíaca máxima predita ($208 - 0,7 \times$ idade) em duas condições, jejum e estado alimentado, separadas por um intervalo de 48 horas. O protocolo de jejum consistiu em se exercitar após 10-12 horas de restrição dietética (com exceção de água). No protocolo em estado alimentado, os voluntários foram orientados a consumir uma refeição correspondendo 20% das calorias diárias totais, de acordo com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte. Após as sessões de treinamento, os voluntários permaneceram na posição supina por um período de 30 minutos e a frequência cardíaca foi avaliada no último minutos do exercício (FC_{final}) e após 10, 20 e 30 minutos de recuperação. Diante da não normalidade dos dados, observada pelo teste de Shapiro-Wilk, foi adotado o teste não paramétrico de Wilcoxon para a comparação entre as duas condições, assumindo como estatisticamente significativo um valor de " $p \leq 0,05$ ". **Resultados:** Conforme apresentado na Figura 1, não foram observadas diferenças entre o comportamento da frequência cardíaca avaliado nas condições de jejum e estado alimentado no último minuto de exercício ($p = 0,95$) ou no período de recuperação ($p = 0,47 - 0,67$).

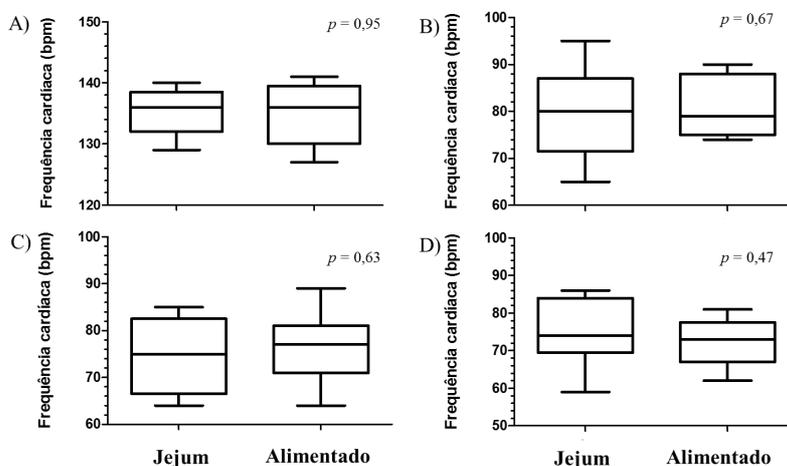


Figura 01- Comportamento da frequência cardíaca após 30 minutos de exercício em intensidade moderada (65-70% da FC_{max}) em condição de jejum e estado alimentado. Teste de Wilcoxon ($p \leq 0,05$). A) FC imediatamente após o exercício; B) FC 10 minutos após o exercício; C) FC 20 minutos após o exercício; D) FC 30 minutos após o exercício.

Conclusão: Considerando o protocolo adotado em nosso estudo, o estado de jejum não altera o comportamento da frequência cardíaca após a realização de exercício aeróbio de intensidade moderada.

Realização:

Universidade de Brasília
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Efeitos do estado de jejum sobre o desempenho durante exercício submáximo realizado em esteira rolante

Caio Gabriel de Jesus Rocha, Enoque Barbosa Júnior, Pedro Henrique Lobato de Oliveira, Wesleyne Lima guaraná, Pedro Henrique Fernandes, Guilherme Eckhardt Molina, Carlos Janssen Gomes da Cruz.

Centro Universitário Euro-Americano

Introdução: A prática de exercício aeróbio em condição de jejum pode limitar o desempenho diante do baixo nível de glicogênio disponível para produção de energia. Contudo, essa hipótese ainda precisa ser testada em atividades de intensidade moderada e curta duração.

Objetivo: Avaliar os efeitos do aeróbio em jejum sobre o desempenho submáximo em homens jovens aparentemente saudáveis. **Métodos:** 9 homens praticantes regulares de atividade física ($21,1 \pm 1,6$ anos; $22,3 \pm 1,1$ kg/m²) foram submetidos a 30 minutos de exercício aeróbio em esteira ergométrica, com intensidade correspondente a 65-70% da frequência cardíaca máxima (FC_{max}) predita pela idade ($208 - 0,7 \times$ idade). O desempenho foi determinado de acordo com a velocidade correspondente à frequência cardíaca alvo. As coletas foram feitas na parte da manhã em dois dias não consecutivos, de forma aleatória, divididos em condição de jejum (10 a 12 horas de jejum) e estado alimentado (20% das calorias diárias totais). Foi utilizado um frequencímetro da marca Polar®, modelo V800, para o controle da frequência cardíaca durante as sessões. As variáveis analisadas foram a velocidade inicial (início do exercício) e a velocidade final (após 30 minutos de exercício). Diante da não normalidade dos dados, observada pelo teste de Shapiro-Wilk, foi adotado o teste não paramétrico de Wilcoxon para a comparação entre as duas condições, assumindo como estatisticamente significativo um valor de " p " $\leq 0,05$. **Resultados:** Não foram observadas diferenças significativas entre as velocidades correspondentes a 65-70% da FC_{max} nas condições de jejum e estado alimentado no início ($p = 0,86$) ou final das sessões de exercício ($p = 0,40$).

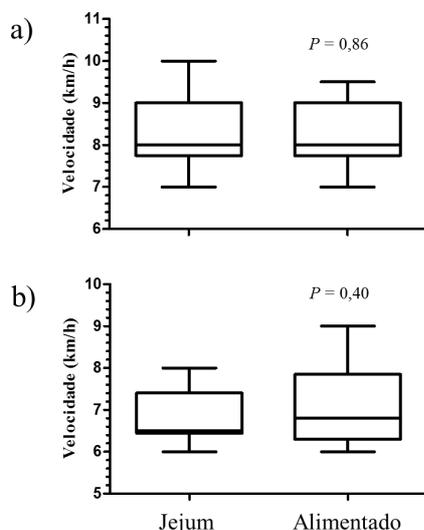


Figura 1- Velocidade correspondente a 65-70% da FC máxima em condição de jejum e estado alimentado. Teste de Wilcoxon ($p < 0,05$). A) Velocidade inicial; b) Velocidade final.

Conclusão: Considerando o protocolo adotado no presente estudo, o estado de jejum não altera o desempenho em exercício submáximo de curta duração.

Realização:

Universidade de Brasília
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Efeitos do estado de jejum sobre a variabilidade da frequência cardíaca na posição supina

Enoque Barbosa Junior, Pedro Henrique Lobato de Oliveira, Caio Gabriel, Wesleyne Lima Guaraná, Pedro Henrique Fernandes, Guilherme Eckhardt Molina e Carlos Janssen Gomes da Cruz.

Centro Universitário Euro-americano-UNIEURO

Introdução: Estudos crônicos demonstram que a restrição de carboidratos pode aumentar o grau de modulação parassimpática sobre o coração. Contudo, o efeito agudo dessa manobra nutricional ainda é obscuro. **Objetivo:** Analisar, em homens jovens, os efeitos do estado de jejum sobre a função autonômica cardíaca (FAC) na posição supina. **Métodos:** A amostra foi composta por 9 homens aparentemente saudáveis (21,1 ±1,6 anos; 22,3±1,1 kg/m²). Após 10-12 horas de jejum, os voluntários foram orientados a repousar por 15 minutos na posição supina, com o registro de intervalos R-R realizado nos últimos 5 minutos. O mesmo procedimento de coleta de dados foi adotado em estado alimentado, 2 horas após refeição contendo 20% das calorias diárias totais, de acordo com as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte. O registro dos iRR foi realizado por meio de um monitor cardíaco (Polar® V800), e a análise da VFC por meio dos índices temporais (Média dos iRR, r-MSSD e CV) e do mapa de Poincaré (SD1), utilizando o software kubios (versão 2.0) para obtenção dos dados. **Análise estatística:** Diante da não normalidade dos dados, observada pelo teste de Shapiro-Wilk, foi adotado o teste não paramétrico de Wilcoxon para a comparação entre as duas condições, assumindo como estatisticamente significativo um valor de “*p*” ≤ 0,05. **Resultados:** Conforme apresentado na Figura 1, foram observadas diferenças entre os índices r-MSSD (*p* = 0,02), SD1 (*p* = 0,02) e média de intervalos R-R (*p* = 0,01), considerando os protocolos jejum e estado alimentado.

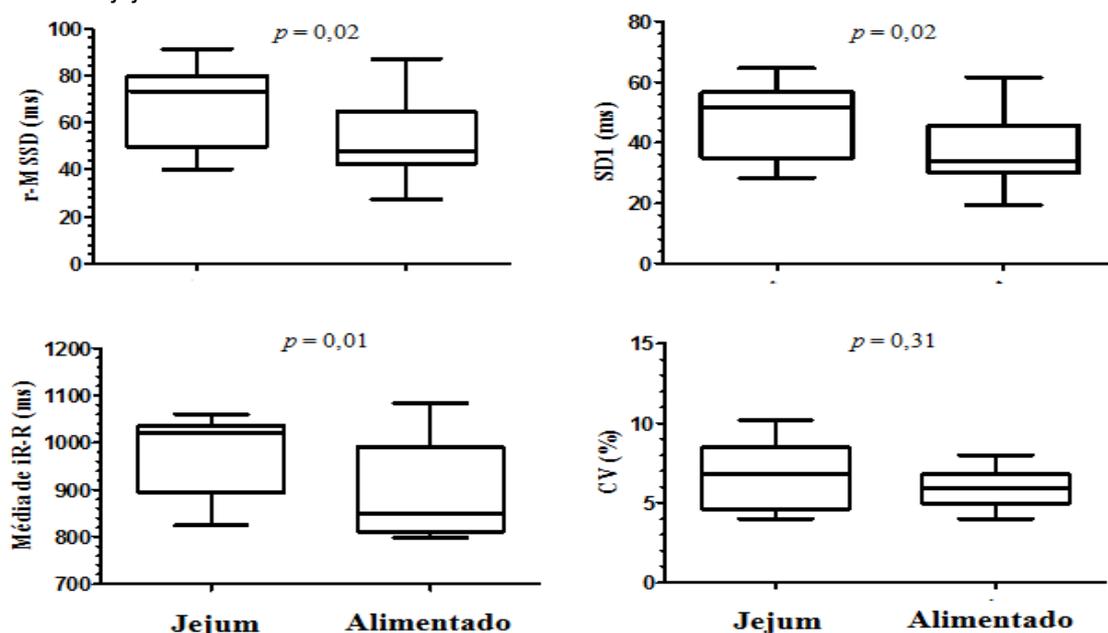


Figura 01- Análise da variabilidade da frequência cardíaca na posição supina em condição de jejum e estado alimentado.

Conclusão: Considerando o protocolo adotado no presente estudo, o estado de jejum altera de forma significativa o grau de modulação autonômica sobre o coração na posição supina.

Realização:



Parceiros:



Efeitos da administração oral de cafeína sobre o desempenho submáximo e o decremento da frequência cardíaca após teste de esforço incremental

Paloma da Silva Rolim, Camila Rodrigues dos Santos, Edgard de Melo KeenevonKoenig Soares,Guilherme Eckhardt Molina e Carlos JanssenGomes da Cruz.
Centro Universitário Euro-americano-UNIEURO

Introdução: A cafeína tem sido amplamente utilizada como recurso ergogênico no ambiente desportivo. Pesquisas demonstram que, após a sua ingestão, é possível obter melhora no desempenho cardiorrespiratório máximo. Contudo, os efeitos da administração oral dessa substância sobre o desempenho submáximo, a percepção subjetiva de esforço e o decremento da frequência cardíaca no período pós-exercício ainda necessitam de investigação. **Objetivo:** Avaliar, em homens jovens, os efeitos da cafeína sobre o desempenho submáximo, percepção subjetiva de esforço e decremento da frequência cardíaca após o teste de esforço submáximo em esteira rolante. **Métodos:** A amostra foi composta por 21 homens aparentemente saudáveis ($23 \pm 2,3$ anos, $24 \pm 3\text{kg/m}^2$), fisicamente ativos, todos consumidores não habituais de cafeína. Os voluntários foram submetidos à administração oral de cafeína, placebo, placebo como cafeína ou cafeína como placebo ($\sim 3\text{mg/kg}$) com intervalos de 48h entre as intervenções. Após 60 minutos da administração da cápsula, foram submetidos a um teste de esforço incremental submáximo em esteira rolante (início a 3km/h e 2% de inclinação com incremento de 1km/h a cada minuto). Foram registradas a frequência cardíaca inicial, a velocidade onde foi alcançado o valor de 85% da frequência cardíaca máxima predita (FC_{max}) e o decremento absoluto da frequência cardíaca do primeiro ao quinto minuto de recuperação, adotando uma velocidade de 2,4 km/h e 2% de inclinação nesse período. **Análise estatística:** Confirmada a normalidade dos dados, comparou-se as condições por meio da ANOVA 2x2 intraparticipantes, assumindo como estatisticamente significativo um valor de " p " $\leq 0,05$. **Resultados:** Conforme apresentado na Tabela 1, não foram observadas diferenças significativas, após a administração oral de cafeína, sobre a velocidade correspondente a 85% da FC_{max} , a frequência cardíaca durante o teste de esforço, a percepção subjetiva de esforço e o decremento da frequência cardíaca no período de recuperação.

Tabela 1-Variáveis subjetivas, hemodinâmicas e de desempenho avaliadas durante e após o teste de esforço submáximo

Variáveis	Cafeína	Placebo	Placebo/cafeína	Cafeína/placebo	P
PSE _{inicial}	6,57±0,5	6,71±0,7	6,81±0,75	6,48±0,5	0
PSE _{final}	11,19±2,7	11,9±2,89	11,76±2,96	11,67±2,7	0,26
FC _{inicial}	85,4±12,2	88,3±11,6	87,8±11,9	88,3±10,2	0,21
FC _{final}	156,4±5	154,3±6,2	156,4±4=6,9	157,1±4,5	0,34
RFC ₁	35,14±12,6	28,62±11,9	30,29±9	31,76±12,3	0,25
RFC ₂	46±13,4	43,19±15,1	46±8,3	46,71±16	0,35
RFC ₃	51,33±13,2	47,57±13,8	51,05±9,5	49,19±13,8	0,19
RFC ₄	53,52±13,3	51,67±12,8	53,76±9,7	52,90±15,6	0,45
RFC ₅	53,95±12,8	54±13,6	55,33±10,5	53,90±14,8	0,30

Conclusão: A partir dos resultados, concluímos que a administração oral de baixas doses de cafeína ($\sim 3\text{mg/kg}$), não promovem modificações significativas na capacidade de trabalho e percepção subjetiva de esforço em um teste de esforço submáximo, bem como no decremento da frequência cardíaca no período de recuperação.

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



ESTRESSE OCUPACIONAL: FATORES QUE INFLUENCIAM NEGATIVAMENTE NO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE POLICIAIS MILITARES

Ferraz, A. F.¹ -Figueira Junior, A. J.² Alves, A. R. S.³ - Cavalcante, D. D. S.³ Santos, J. L. B.³

¹ Doutorando em Educação Física e Major da PMMT. Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu – USJT, São Paulo – SP, Brasil.

² Doutor, Orientador. Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu – USJT, São Paulo – SP, Brasil.

³ Tecnólogos em Segurança Pública de Mato Grosso - Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças – ESFAP.

O estresse é uma resposta do organismo a certos estímulos do nosso corpo é uma reação a qualquer mudança que requer um reajustamento ou resposta da parte do indivíduo. O artigo discute os resultados da pesquisa realizada junto ao 1º Batalhão de Polícia Militar de Mato Grosso (1º BPM), cujo objetivo principal é identificar a incidência de Estresse Ocupacional dos Policiais Militares. A pesquisa transversal caracteriza-se pelo método de estudo descritivo e de campo com abordagem quali-quantitativa. Participaram da pesquisa 40 policiais militares (homens e mulheres) todos do círculo hierárquico denominado “praças”. O instrumento de pesquisa utilizado foi questionário escala de estresse no trabalho (PASCHOAL e TAMAYO, 2004) e descritivo com perguntas abertas. A análise foi realizada pelo cálculo estatístico de Test t, (U Mann-Whitney), Qui quadrado por meio do Software SPSS versão 22, com nível significância de $p < 0,05$. Encontramos médias da amostra na idade de 38 ± 6 anos, tempo de serviço de 16 ± 9 anos, massa corporal de $89,70 \pm 13,61$ Kg; estatura $1,73 \pm 0,07$ m; circunferência abdominal $0,98 \pm 0,02$ cm; IMC $28,04 \pm 0,45$ kg/m² e RCQ $0,95 \pm 0,23$, com relação aos resultados ao nível de estresse ocupacional constatou-se que há existência de vários tipos de níveis entre os membros da corporação. O estresse acaba por influir drasticamente no seu rendimento ocupacional, foi detectado também que o profissional desenvolve o seu serviço desmotivado constatado, principalmente, em policiais masculinos, sendo motivado pelas ingerências dos problemas internos (entre membros da instituição) e externos (sociedade). Apontando associações pelos maiores índices quando os policiais ficam irritados por serem poucos valorizados pelos seus superiores (58,9%) e tenho estado nervoso por meu superior me dar ordens contraditórias (62,3%), $p < 0,05$. Os principais motivos que conclui o desgaste psicossomático alegados nas respostas (descritivo) desses profissionais foram falta interação mútua na instituição e o pouco apoio da sociedade/instituição.

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



EXERCÍCIOS FÍSICOS X OBESIDADE E SAÚDE DO POLICIAL MILITAR

Ferraz, A. F.¹ -Figueira Junior, A. J.²

¹ Doutorando em Educação Física e Major da PMMT. Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu – USJT, São Paulo – SP, Brasil.

² Doutor, Orientador. Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu – USJT, São Paulo – SP, Brasil.

Introdução: A obesidade é uma “doença” que é a porta de entrada para o desenvolvimento de vários distúrbios que provocam outras moléstias. Isto reflete no desempenho do trabalho policial militar em todas as suas especialidades, principalmente, na execução do serviço operacional, é importante ressaltar que a atividade física é um dos fatores que diminuem os riscos de desenvolver doenças relacionadas à obesidade. **Objetivo:** relacionar a importância dos exercícios físicos ao policial militar em prevenção aos riscos da obesidade corporal. **Metodologia:** A pesquisa consistiu na aplicação do questionário estruturado, com questões voltadas à atividade física individual do policial militar e a ocorrência do sedentarismo, com a amostra de 27% do efetivo total de policiais militares da Academia Policial Militar do Guatupê – PR (APMG), sendo coletados dados acerca da composição corporal através das dobras cutâneas. A análise foi realizada pelo cálculo estatístico de Test t, (U Mann-Whitney), Qui quadrado por meio do Software SPSS versão 22, com nível significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Os resultados obtidos apontam que a maioria dos policiais militares pratica atividade física duas vezes semanal, os PMs entendem que possui um bom condicionamento físico, o exercício mais praticado é a corrida, mas a maioria não possui orientação profissional para realização das atividades profissionais. O índice majoritário de policiais militares com IMC (48,5%) que estão na faixa de 25,5-29,0 sendo categorizados em sobrepeso e com relação ao percentual de gordura corporal verifica-se que 56,41% estão acima do normal estabelecido por Pollock e Wilmore (1993), estabelecido $p < 0,05$. **Considerações finais:** Os resultados permitem considerar que há diferença significativa entre o condicionamento físico e composição corporal de PMs que praticam atividade física e aqueles que não praticam. A pesquisa de campo tanto de questionários, coleta antropométrica, composição corporal e a falta de orientação profissional foram aspectos determinantes para chegar aos resultados da pesquisa.

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



O impacto das atividades profissionais na saúde mental do policial militar

Ferraz, A. F.¹ Figueira Junior, A. J.²

¹ Doutorando em Educação Física e Major da PMMT. Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu – USJT, São Paulo – SP, Brasil.

² Doutor, Orientador. Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu – USJT, São Paulo – SP, Brasil.

Introdução: O afastamento de policiais militares por tratamentos de saúde é preocupante, em se tratando de transtornos mentais, a literatura é escassa. A saúde mental para estes profissionais é fundamental para o bom exercício de suas funções, visto que, o seu ambiente de trabalho é propício ao desenvolvimento de doenças. **Objetivo:** Analisar diagnósticos dos afastamentos de policiais militares da atividade fim por motivo de estresse, transtornos pós-traumáticos e psíquicos. **Metodologia:** O estudo de levantamento baseou-se na coleta de dados sobre as licenças médicas de PMs referentes ao adoecimento mental. O levantamento de dados foi feito junto Diretoria de Gestão e de Saúde da PMMT nos anos de 2013 e 2014, foram encontrados vários CID (Classificação Internacional de Doenças) sendo acolhidos os dados que estavam de acordo com os critérios de inclusão da pesquisa (doenças mentais e psíquicas). A análise foi realizada pelo cálculo estatístico descritivo por meio do Software SPSS versão 22, com nível significância de $p < 0,05$. **Resultados:** foram obtidos num total de 461 afastamentos de PMs por diversos motivos com relação às doenças envolvendo transtornos mentais. Em Cuiabá foi o local que registrou, estatisticamente, mais PMs afastados nos 2013 e 2014. Seguido por Cáceres e Barra do Garças, 256 e 205, respectivamente. Os CIDs mais frequentes foram o estresse pós-traumático (CID F43.1) apresentou maior índice nos dois anos de pesquisa, seguido pela Reação ao estresse grave; transtornos de adaptação (CID F43) e Transtornos de adaptação (CID F43.2). **Considerações finais:** Os resultados constataam que a quantidade de policiais militares afastados por doenças psíquicas tem um grande volume, comparado à proporção dos PMs que trabalham diariamente e o efetivo da Instituição, refletindo em prejuízos à sociedade mato-grossense. Para minimizar este fator negativo necessitam ser desenvolvidas e exploradas políticas públicas de saúde dando uma atenção maior para as categorias da segurança pública.

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Perfil cardiorrespiratório e antropométrico dos alunos a soldados da policia militar do estado de mato grosso

FERRAZ A.F.¹; FIGUEIRA JUNIOR A.J.²; FONSECA, A. A.³; NOVAIS, D. A.³

¹ Doutorando em Educação Física e Major da PMMT. Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu – USJT, São Paulo – SP, Brasil.

² Doutor, Orientador. Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu – USJT, São Paulo – SP, Brasil.

³ Tecnólogos em Segurança Pública de Mato Grosso - Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças – ESFAP.

Introdução: O condicionamento físico ao policial militar é apontado por vários estudos como meio primordial de auxílio para desempenhar com eficiência as atribuições profissionais proporcionando saúde e qualidade de vida, principalmente, de policiais militares. **Objetivo:** caracterizar o perfil cardiorrespiratório e o índice de massa corporal dos Alunos a Soldado Policial Militar do 29º Curso de Formação de Soldados da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (ESFAP) – Mato Grosso. **Metodologia:** A pesquisa consistiu na aplicação do questionário estruturado, teste de corrida de 3.200 metros com a aplicação do protocolo de *Art Weltman*, coletas perimétricas e antropométricas com a obtenção do calculo de índice de massa corporal, em uma amostra estratificada de 60 Alunos a Soldado Policial Militar do sexo masculino, diagnosticados na faixa etária de $23,95 \pm 2,64$ anos e estatura: $1,76 \pm 0,05$ m. A análise foi realizada pelo cálculo estatístico descritivo por meio do Software SPSS versão 22, com nível significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Os resultados obtidos apontam VO₂max de $43,86 \pm 8,20$ ml/kg/min e IMC de $23,38 \pm 2,61$ kg/m², apresentando uma média dentro da normalidade. Após avaliar os dados de questionários de estilo de vida, observa-se que apenas 58,4% dos policiais militares apresentaram resultados satisfatórios quanto à aptidão cardiorrespiratória, tendo forte correlação com a frequência de atividade física semanal, o qual prescreve em índices básicos de 150 minutos, sendo informações extremamente importantes aos gestores das seções de segurança pública desta Unidade de Ensino da PMMT - ESFAP. **Considerações finais:** Os resultados permitem considerar que há necessidade de um planejamento, monitoramento e controle das seções de treinamentos físicos policiais militares para que haja uma homogeneidade da condição física, e mudança do estilo de vida para melhoria progressiva do nível cardiorrespiratório dos Alunos a Soldados PM e sejam dentro dos padrões físicos estabelecidos institucionalmente.

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:

 **fapdf**
Fundação de Amparo à Pesquisa do Distrito Federal



Os Agentes de Segurança Pública e a Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador: Uma revisão integrativa

Thaís Barbosa de Oliveira, Caroliny Victoria dos Santos Silva, Bruna Gomes Coimbra da Silva, Aline Vieira de Lima.

Universidade de Brasília, campus Ceilândia.

Os agentes de segurança pública são expostos a riscos inerentes ao exercício profissional, que vão desde os ergonômicos até os de acidentes, o que pode resultar no desenvolvimento de doenças ocupacionais, lesões físicas e óbito. Nesse contexto, compreender e aplicar políticas de saúde do trabalhador torna-se essencial para a preservação da saúde desses profissionais. A partir dessa premissa, o estudo objetivou investigar a produção científica sobre a preservação da saúde dos agentes de segurança pública no contexto da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador (PNSST), elaborada em 2011 através do Decreto nº 7.602. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada com base na pergunta “o que a literatura apresenta sobre a preservação da saúde dos agentes de segurança pública no contexto da PNSST? ”, com levantamento nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), totalizando 13 artigos. Os descritores utilizados foram: “Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador”, “Saúde de Agentes de Segurança Pública” e “Políticas de Saúde”. A relação da PNSST com a preservação da saúde desses trabalhadores consolidou-se com a criação de programas especiais de proteção à saúde ocupacional, capacitação, educação continuada, análise de saúde, testes para eliminação de riscos, adoção de medidas especiais à exposição arriscada, além da articulação da rede integrada de informação de saúde do trabalhador do Sistema Único de Saúde (SUS) e convênios intergovernamentais para a promoção à saúde. Dessa forma, a preservação da saúde dos agentes de segurança pública ocorre quando há a ampliação de ações que vislumbrem e acolham suas demandas. Na efetivação da PNSST, os agentes que protegem serão protegidos para exercerem as atividades com a garantia da dignidade humana e da qualidade de vida.

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Concordância entre as medidas auto relatadas e aferidas de massa e estatura corporal em policiais militares

Wélere Gomes Barbosa Silveira; Edgard de Melo Keene von Koenig Soares; Keila Elizabeth Fontana, Guilherme Eckhardt Molina; Luiz Guilherme Grossi Porto.
Faculdade de Educação Física, Universidade de Brasília

INTRODUÇÃO: A obesidade é um problema de saúde pública e uma realidade entre os profissionais de segurança pública. No diagnóstico de obesidade, o IMC é um instrumento prático, de baixíssimo custo, mundialmente utilizado. Em estudos de grandes grupos e com atuação em área geográfica ampla, a obtenção de medidas objetivas de massa e estatura podem representar dificuldade na identificação de excesso de peso/obesidade. O cálculo do IMC com base em valores relatados amplia a praticidade, porém requer validação. **OBJETIVOS:** Analisar a concordância das medidas auto relatadas de massa e estatura corporais para cálculo do IMC de policiais militares no diagnóstico de excesso de peso, comparativamente aos valores aferidos. **MÉTODOS:** Participaram 109 policiais militares do Tocantins, 85 homens (28,3±3,7 anos) e 24 mulheres (27,7±3,8 anos). Os valores de massa e estatura para cálculo do IMC foram obtidos por auto relato e sequencialmente aferidas em balança e antropometria padronizados. Utilizou-se o teste t-student para amostras dependentes e correlação de Pearson. Determinou-se a concordância total, a sensibilidade e a especificidade do IMC relatado em relação ao medido para diagnóstico de excesso de peso (IMC>25,0 kg/m²). **RESULTADOS:** A prevalência de excesso de peso aferido (40,4%) foi semelhante ao auto relato (39,4%). A Tabela 1 apresenta a comparação entre os valores auto relatados e medidos. As medidas auto relatadas apresentaram alta concordância total com as medidas aferidas (95%), 93% de sensibilidade e 97% de especificidade. **CONCLUSÃO:** Apesar de superestimação significativa da massa corporal e do IMC relatados entre os homens, a diferença não é funcionalmente relevante. Os valores de IMC relatado se mostraram válidos identificação de excesso de peso nesta população. Ambas as medidas apresentaram prevalências semelhantes de excesso de peso. As medidas informadas de policiais militares têm correspondência direta com as medidas aferidas, podendo este método de aferição se constituir em opção válida nesta população.

Tabela 01 - Comparação e correlação entre os valores de massa e estatura corporais e IMC relatados e medidos de policiais militares (n = 109)

Variáveis	Relatado	Aferido	p	r	p
Homens					
Massa Corporal (kg)	78,3±9,6	77,7±9,5	0,003	0,98	<0,05
Estatura (m)	1,76±0,05	1,76±0,05	0,162	0,98	<0,05
IMC (kg/m ²)	25,5±3,2	25,2±3,1	0,001	0,97	<0,05
Mulheres					
Massa Corporal (kg)	61,1±6,5	61,5±7,06	0,162	0,98	<0,05
Estatura (m)	1,65±0,04	1,66±0,04	0,426	0,97	<0,05
IMC (kg/m ²)	22,3±2,3	22,4±2,5	0,445	0,97	<0,05

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:



Caracterização da atividade física habitual durante turno de doze horas em Bombeiros Militares do Distrito Federal

Rosenkranz Maciel Nogueira; Edgard de Melo Keene von Koenig Soares; Daniel Rodrigues Ferreira Saint Martin; Guilherme Eckhardt Molina; Luiz Guilherme Grossi Porto.
Faculdade de Educação Física, Universidade de Brasília

INTRODUÇÃO: Atualmente sabe-se da importância da atividade física para a saúde. Notadamente, as formas mais acessíveis para avaliar se um indivíduo é fisicamente ativo é pelo número de passos diários ou por questionário, em especial o IPAQ. O fato de um indivíduo alcançar o número de 10.000 passos diários tem apresentado importantes associações com a saúde. Considerando o risco cardiovascular associado à profissão de bombeiro militar (BM), é muito importante que estes profissionais sejam fisicamente ativos. **OBJETIVOS:** Caracterizar o nível de atividade física dos BM bem como a atividade física habitual durante um turno de serviço de doze horas. **MÉTODOS:** Foram avaliados 30 BM, pelo menos 10 anos de serviço, e IMC<30,0 kg/m². Para avaliar o nível de atividade física foi utilizado o IPAQ. Em um segundo momento, no quartel, avaliou-se a atividade física durante o turno de trabalho por meio de pedômetro digital. **RESULTADOS:** Pelo IPAQ 86,7% BM foram considerados ativos. Os valores medianos (extremos) do número de passos acumulados foram de 6566 (2155 - 16416). Durante o turno avaliado, apenas 27,6% dos voluntários atingiram 10.000 passos. Extrapolando-se a média de passos acumulados por hora para um total de uma vigília estimada de 15 horas, o percentual de voluntários que acumularia o mínimo recomendado de 10 mil passos no dia de trabalho subiria para 44,8%. **CONCLUSÃO:** Para os BM a caminhada não parece ser uma atividade prioritária, tendo em vista a disparidade os resultados do IPAQ e do pedômetro quanto àqueles que seriam considerados fisicamente ativos (87,7% x 27,6%). Mesmo considerando as limitações do pedômetro, é interessante para esses profissionais o aumento de atividade física global (caminhada), tendo em vista a importante associação entre cumprir os 10.000 passos diários e saúde.

Realização:

 **Universidade de Brasília**
Faculdade de Educação Física



Parceiros:

